



Senhores sócios, em cumprimento às disposições legais, bem como atendendo as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, submetemos a apreciação de V. Sas., Demonstrações Financeiras relativas aos Exercícios encerrados em 2015 e 2016. Nosso agradecimento aos Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, Parceiros e partes interessadas, pelo apoio depositado em nossa administração e aos nossos colaboradores pelo indispensável comprometimento, empenho e dedicação para obtenção destes resultados. A Administração estabeleceu que os lucros que ocorrerem

em cada exercício social, serão destinados à constituição de reservas e melhorias do desempenho econômico-financeiro da Operadora, deixando-a com maior solidez e sustentabilidade, atendendo todas as normas estabelecidas pela ANS e outra parte do lucro se houver, depois de atendidas as exigências legais do segmento, serão distribuídos aos sócios de acordo com a sua participação no capital social. Todas os cenários econômicos e sociais que estiverem presente em 2015, continuaram em 2016, piorando ainda mais a crise econômica do país e em conseqüências os resultados do nosso segmento entre outros.

	NE	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		45.306	35.244
Disponível	4	18	55
Realizável		45.288	35.189
Aplicações Financeiras	5	31.502	31.539
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		18.599	12.853
Aplicações Não Vinculadas		12.903	18.686
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde		3.889	2.723
Contraprestação Pecuniária a Receber	6	3.889	2.723
Créditos Tributários e Previdenciários	7	0	498
Despesas Diferidas	8	9.757	0
Bens e Títulos a Receber	9	140	429
ATIVO NÃO CIRCULANTE		14.125	1.515
Realizável a Longo Prazo		13.589	1.196
Depósitos Judiciais	10	13.489	997
Outros Créditos a Longo Prazo		11	100
Imobilizado	12	466	260
Imóveis de Uso Próprio		42	42
Imóveis de Uso Próprio		424	197
Outras Imobilizações		0	21
Intangível	13	70	59
Ativo Intangível		70	59
TOTAL DO ATIVO		59.431	36.759

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - (Em R\$ Milhares)

	Capital Social	Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital-Afac	Lucros/Prej. Acum.	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	9.471	290	14	9.775
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício			4.123	4.123
Aumento de Capital 11.2015	290		-290	0
Adto p/Aumento de Capital - AFAC		0	0	0
Aumento de Capital		0	0	0
Lucros a Distribuir			0	0
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	9.761	0	4.137	13.898
Lucro Líquido do Exercício 2016			9.700	9.700
Aumento de Capital	0		0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores			1.079	1.079
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	9.761	0	14.916	24.677

1 - Contexto Operacional: A BIODIVA SAÚDE LTDA. Com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, credenciada junto a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o registro provisório n. 41511-1, na modalidade de Medicina de Grupo, tem por objetivo a atividade de prestação de serviços em operação de Planos Privados de Assistência à Saúde, contratando para tanto hospitais, prontas socorros e demais entidades que trabalhem na área da saúde, bem como médicos e outros profissionais habilitados. **2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, atualizado pela RN 390 de 02/12/2015, consoante às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **3 – Sumário das Principais Práticas Contábeis:** **a) Receita:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, por rata dia. **b) Custos:** Os eventos conhecidos ou avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador de despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica, provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor. **c) Estimativas Contábeis:** As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos e provisões técnicas, provisões para passivos contingentes. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **d) Aplicações Financeiras:** As aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado", cujos rendimentos são reconhecidos no resultado. **e) Contraprestações Pecuniárias a Receber:** São registrado e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de plano de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira. **f) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registrado tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos dois meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **4 – Caixa e Equivalentes de Caixa:** O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

	2016	2015
Caixa	17	15
Bancos Conta Movimento	1	40
Total	18	55

5 - Aplicações Financeiras: A entidade mantém aplicações financeiras vinculadas a ANS para constituir ativos garantidores que lastreiam provisões técnicas (vide Nota

Explicativa nº 14), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela Agência Nacional - ANS e obteve em 2016 remuneração média de 10,5% ao ano, bem como aplicações financeiras livres em CDB de liquidez imediata com remuneração média de 102,00% da CDI – Certificado de Depósito Interbancário, para fazer frente à sua necessidade de capital de giro e manutenção da margem de solvência exigida.

	Saldo	Taxa	Saldo	Taxa
Aplicações Vinc a Prov Técnicas				
Banco Safra - Tít. de Renda Fixa	17.358	10,5% aa	11.434	8,73% aa
Banco Bradesco – Tít.de Renda Fixa	1.241	10,5% aa	1.419	8,12% aa
Subtotal	18.599		12.853	
Aplicações Livres				
Bco Santander - Tít. de Renda Fixa	155	102,0% CDI	3.883	102,0% CDI
Bco Bradesco – Tít. de Renda Fixa	1.633	99,0% CDI	1.921	99,0% CDI
Bco Safra - Tít. de Renda Fixa	10.697	103,0% CDI	12.882	103,0% CDI
Bco Bradesco – Tít. de Renda Fixa	418	50,0% CDI	-	-
Subtotal	12.903		18.686	
Total	31.502		31.539	

6 – Contraprestações Pecuniárias a Receber: O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde da entidade, conforme segue:
 Contraprestação Pecuniária a Receber **2016 2015**
 Plano Individual 3.875 2.238
 Plano Coletivo 1.018 1.539
Subtotal 4.893 3.777
 (-) Provisão para Perdas Sobre Créditos
 Plano Individual -899 -927
 Plano Coletivo -105 -126
Subtotal -1.004 -1.054
Total 3.889 2.723

A composição dos valores a receber em 31.12.2016, por idade de vencimento está conforme segue:

Idade dos Saldos	Mens a Receber		Total
	Individual	Coletivo	
A Vencer	-	-	-
Vencidos de 01 a 30 dias	2.488	652	3.140
Vencidos de 31 a 60 dias	569	159	728
Vencidos de 61 a 90 dias	211	69	280
Vencidos a mais de 90 dias	607	138	745
Total	3.875	1.018	4.893

7 – Créditos Tributários e Previdenciários: São registrado nessa conta os créditos tributários, valores a compensar de imediato com impostos a recolher:

	2016	2015
Imposto de renda retido s/ rend. Aplic. financ.	-	394
Contrib. Social -CSLL, recolhim. Antecipado	-	103
Credito - PIS e Cofins s/ faturamento	-	1
TOTAL	-	498

8 - Despesas Diferidas: As Despesas diferidas são constituídas basicamente por comissões pagas antecipadamente à Corretoras na venda de planos Individuais/Familiares que são amortizadas no prazo de 12 meses da data da venda, considerando que o prazo médio de permanência do beneficiário no plano é superior a um ano.

	2016	2015
Despesas Diferidas	9.757	-
9 – Bens e Títulos a Receber: Refere-se a valores adiantando a terceiros a título de garantia da fiança, de empréstimos e baixa de cobrança a ser creditado na conta corrente bancária.		
Deposito – Garantia de locação de imóveis	121	19
Adiantamento a Diversos	19	3
Cobrança Bancária -D+1	-	407
Total	140	429

Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

ção

Diante deste quadro o nosso maior desafio foi manter a participação no mercado e dar continuidade à política de melhoria de qualidade assistencial aos nossos Clientes, como também aos nossos produtos destinados as classes C, D e E, mesmo com a crise de desemprego e a redução de renda da população em geral, através de um excelente trabalho de campo da nossa área comercial, conseguimos assegurar o crescimento da carteira e dos resultados. O cenário econômico para o ano de 2017, continua com a previsão próxima ao do exercício de 2016, com pequenas alterações e o PIB com crescimento vegetativo próximo 1%. A Administração como em perío-

	NE	2016	2015
Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde		199.567	136.988
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		202.125	138.312
Contraprestações Líquidas	23	202.125	138.312
(-) Tributos Diretos de Oper. com Pl. Assist Saúde da Operad		-2.558	-1.324
Eventos Indenizáveis Líquidos	23	-152.733	-111.534
Eventos Avisados	23	-153.019	-110.087
Variação da Provisão de Eventos Não Avisados		286	-1.447
RESULTADO DAS OPER. COM PL. DE ASSIST. À SAÚDE	23	46.834	25.454
Outras Receitas de Operações de Pl. de Assistência à Saúde		1.195	848
Outras Receitas Operacionais de Assist a Saúde		0	285
Receitas de Assist. à Saúde Não Relacion. c/Pl. Saúde da Oper.		2.733	2.105
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		2.733	2.111
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		0	6
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-10.239	-6.589
Outras Despesas de Operações de Pl. de Assistência à Saúde		-2.912	-2.019
Provisão para Perdas Sobre Créditos		-7.327	-4.570
RESULTADO BRUTO	23	40.523	22.103
Despesas de Comercialização		-16.660	-12.830
Despesas Administrativas		-13.427	-9.106
Resultado Financeiro Líquido		2.837	4.574
Receitas Financeiras		4.972	5.574
Despesas Financeiras		-2.135	-1.000
Receitas Patrimoniais		0	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	13.273	4.741	4.741
Imposto de Renda		-2.621	-448
Contribuição Social		-952	-170
RESULTADO LÍQUIDO	9.700	4.123	4.123

10 - Depósitos Judiciais: Refere-se à Ações processuais ativas e passivas que na maioria foram consideradas como perda remota por nossos Consultores Jurídicos.

	2016	2015
Depósitos Judiciais	13.489	997

11 – Outros Credito a Longo Prazo: Representa a subscrição de títulos de capitalização para garantia de locação.

	2016	2015
Sul América Capitalização S.A.	100	199

12 - Imobilizado: O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição líquido da depreciação.

	Imobilizado Líquido	
	2016	2015
Bens		
% Taxa Anual de Depreciação		
Terrenos	42	42
Equip. de Informática	20	290
Móveis e Utensílios	10	201
Outras Imobilizações	-	-
Total	533	67

13 - Intangível: Representa o custo de aquisição líquido da amortização.

	Intangível Líquido	
	2016	2015
Bens		
% Taxa Anual de Amortização		
Sistemas de Computação	20	85
14 – Provisão Técnicas: A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG) é constituída diariamente, a partir do início da vigência e revertida mensalmente no último dia do mês, para registrar a receita de contraprestação ganha, de acordo com o regime de competência contábil. Provisão de Eventos a Liquidar - SUS, são registrados os valores de provisão de ressarcimento ao SUS, referente as despesas assistenciais de beneficiários atendidos pelo SUS. Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, RN – ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da fatura e cobrança a entidade. Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados (PEONA), constituída com base em cálculo definido pela RN 393 de 9 de dezembro de 2015 através cálculo próprio NTAP.		
Provisão de Contraprestação Não Ganha	9.636	6.480
Provisão de Eventos a Liquidar- Ressarcim. ao SUS	2.789	938
Provisão de Eventos a Liquidar- Rede Credenciada	5.378	619
Provisão de Eventos Ocorr. e Não Avisados – PEONA	11.471	11.757
Total	29.274	19.794

15 – Recebimento Antecipado de Contraprestações: Nessa conta são registrado os recebimento antecipados de contraprestações.

	2016	2015
Contraprestações – Individual	293	344
Contraprestações – Jurídica	3	15
Total	296	359

16 – Tributos e Encargos Sociais a Recolher: Composição dos saldos das contas – debito com tributos e contribuições sociais.

	2016	2015
Tributos e Contribuições Federais	2.272	425
Tributos Municipais	454	323
Total	2.726	748

17 – Débitos Diversos: A composição de débitos diversos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, demonstração a seguir:

	2016	2015
Contas a Pagar		
Outros Fornecedor	6	23
Cheques a Compensar	3	2
Outros Débitos	164	396
Total	173	421

18 – Provisões Para Ações Judiciais: São registrados nesta conta os valores referente aos contingenciamentos, decorrentes de processos administrativo e ações judiciais que se encontram em trâmite, aguardando sentença definitiva. A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos provisiona apenas os processos cuja probabilidade de perda financeira é considerada provável.

	2016	2015
Ações Trabalhistas	188	110
Ações Cíveis	150	89
Total	338	199

19 – Provisões Para Tributos Diferidos: São tributos calculados sobre o lucro real, diferido a parcela da receita não realizada dos rendimentos de aplicações financeiras.

	2016	2015
Imposto de Renda - Diferido	934	399
Contribuição Social – s/Lucro Líquido - Diferido	362	156
Total	1.296	555

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluimos sobre a adequação do

dos anteriores, permanece atenta e sinalizando oportunidades e desafios, agregando aprendizado com as crises econômicas e projetando um crescimento sustentado da Operadora entre 5% e 8% neste ano. A Administração ratifica a visão de sustentabilidade da Operadora e está comprometida com a solidez econômica e financeira e com a excelência na qualidade de prestação de serviços assistenciais aos nossos Clientes.

São Paulo, 24 de março de 2017
A Administração

	NE	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos de Saúde		193.533	135.799
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		81.715	185.697
(+) Outros Recebimentos Operacionais		352	480
(-) Pagamento a Fornecedor/Prest. Serv. de Saúde		-146.946	-110.343